

# Expressiva Delegação Colombiana à Conferência da Paz

SEGUNDO notícias de Bogotá, está obtendo a maior repercussão em todos os setores da opinião pública colombiana a

Conferência Continental Americana Pela Paz que será levada a efeito de 11 a 16 de março próximo, no Rio de Janeiro.

ro. A Comissão Colombiana de Patrocínio, por outro lado, vem desenvolvendo grande atividade, a fim de enviar para a capital do Brasil uma delegação representativa do que há de melhor na política, nas artes e nas letras da Colômbia. Assim é que, da delegação que já se encontra em preparativos de embarque, figuram o ilustre sacerdote católico Henrique Perez Arbaleiz, ilustre sábio botânico e naturalista; o famoso filósofo, escritor e crítico Baldomero Sanin Cano; de 90 anos de idade; o dr. Diego Montaña Cuellar, professor

SENADORES DA REPÚBLICA, DEPUTADOS, SÁBIOS E ESCRITORES INTEGRAM A COMITIVA — ESPERA-SE A VINDA, TAMBÉM, DE MEMBROS DO GOVERNO — OBTEM A MAIOR REPERCUSSÃO O CONCLAVE QUE SERÁ REALIZADO NO RIO DE JANEIRO

de direito da Universidade Nacional, e ex-prefeito da cidade de Bogotá, capital da Colômbia; o senador Carlos Antonio Lis; o senador Jorge Regueros Peralta, ex-

vice-presidente do Senado da República; e o deputado federal e renomado jurista Luiz Carlos Perez. A Comissão Patrocinadora, que conta em seu selo os no-

mes já citados, desenvolve grande esforço no sentido de levar ao Brasil outras ilustres figuras da Colômbia, inclusive membros do governo.



Professor Baldomero Sanin Cano, ilustre filósofo, escritor e crítico, de 90 anos de idade, ex-Ministro Plenipotenciário da Colômbia na Argentina e que será uma das figuras mais proeminentes da delegação colombiana à Conferência Continental da Paz.



Senador Jorge Regueros Peralta, ex-vice-presidente do Senado



Senador Carlos Antonio Lis, um dos delegados colombianos ao conclave da paz.



Sacerdote Enrique Perez Arbaleiz, da Igreja católica, ilustre sábio botânico

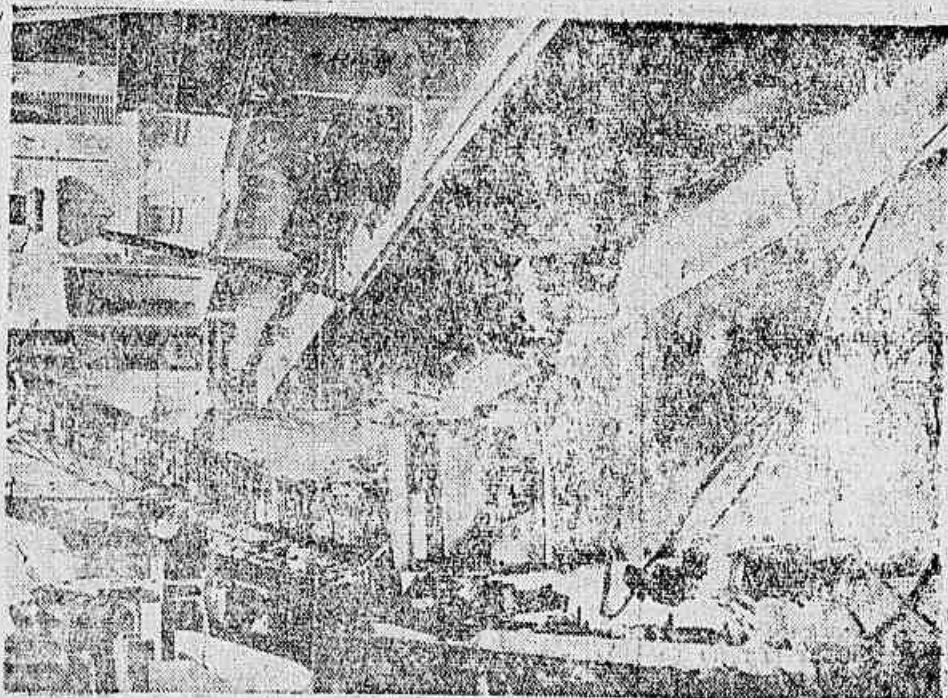


Professor Diego Montaña Cuellar, da Universidade Nacional da Colômbia



Eminente jurista Luiz Carlos Perez, professor de direito penal da Universidade Nacional

## MAIS DE CEM FÁBRICAS TOTALMENTE PARALISADAS



Os bombeiros em ação no local do sinistro.

12 MIL MARCENEIROS PARTICIPARAM DA VITORIOSA GREVE DE PROTESTO ONTEM DEFLAGRADA — GETULIO JOGOU A POLÍCIA CONTRA OS GREVISTAS — NEM SE SUJEITARÃO OS TRABALHADORES AO DISSÍDIO COLETIVO ★

★ Texto na 4.ª página

## IMPRENSA POPULAR

ANO IV — RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 29 DE JANEIRO DE 1952 — N.º 969



Populares quando falavam à reportagem sobre as dificuldades da vida criadas pelos sucessivos aumentos.

## VIOLENTO INCENDIO NA TRAVESSA DO OUVIDOR

Um prédio parcialmente destruído  
★ — Notícia na 4.ª página — ★

## OS DEMOCRATAS FRANCESES Defendem Luís Carlos Prestes

CALOROSA SAUDAÇÃO ACLAMADA EM ATO PÚBLICO POR 3 MIL PESSOAS — MENSAGEM DO PLANO ARNALDO ESTRELA

PARIS, junho. (Correspondência especial) — Na grande homenagem a Luís Carlos Prestes foi entusiasticamente aprovada a seguinte mensagem ao dirigente do povo brasileiro:

«Luís Carlos Prestes, os democratas franceses presentes à Sala Pleyel, em número de três mil, para comemorar o vosso 54.º aniversário e para exigir que cesse o monstruoso processo que vos é movido, vos saudamos calorosa e fraternalmente.

Desde a marcha da Colina Prestes, quando o povo vos deu o título glorioso de Cavaleiro da Esperança, seguimos com admiração vossa luta patriótica e corajosa.

Neste momento em que se agrava a reação desencadeada no Brasil, neste momento em que sois de novo selvagemmente perseguido, em virtude de vossa ação em favor da paz e da libertação nacional, nós vos asseguramos que o povo francês está solidário com o vosso povo e se junta a ele para defendê-lo.

dentro de si um tesouro — mais rico do que todos os tesouros dos privilegiados — a esperança num mundo melhor, a energia capaz de edificá-lo e a confiança no amigo e guia seguro. Esse tesouro, o povo te ofereceu de longa data, Prestes, e continua a guardá-lo intacto para ti. Sob a tua direção ele marchará por caminhos de paz, de justiça e de trabalho construtivo, para uma vida radiosa, em que o homem será o irmão do homem e o planeta o berço comum. Longa vida a ti, Prestes! — Arnaldo Estrela.



Pianista Arnaldo Estrela.

## INDIGNAÇÃO GERAL CONTRA OS AUMENTOS DE PREÇOS

“O governo o maior culpado porque, além de cumprir dos tubarões, enganou o povo nas eleições”, afirma uma senhora — Onda de protestos populares “olhido” — por nossa reportagem em rápida enquête em um único caminhão-feira — Política dos tubarões e política de guerra — “O povo está muito mole”, precisa reagir contra este estado de coisas.”

★ REPORTAGEM NA QUARTA PÁGINA ★

## NÃO LUTARÃO OS BRASILEIROS Contra o Heróico Povo Coreano

MAIS GRAVE A AMEAÇA DO ENVIO DE NOSSOS SOLDADOS EM FACE DA CONCLUSÃO DO PACTO MILITAR TRUMAN-VARGAS — “QUANDO AS TROPAS DOS ESTADOS UNIDOS INVADIRAM A COREIA PARA COMBATER CONTRA OS COREANOS DO NORTE, NÃO FOI CONSULTADO O BRASIL”. AFIRMA O GENERAL PEDRO CAVALCANTI

OS IMPERIALISTAS norte-americanos estão desenvolvendo uma febril atividade no continente para arrastar os povos latino-americanos à guerra. Valendo-se da cumplicidade de governos de traição, como o de Getúlio Vargas, os lanques vêm concluindo uma série de pactos militares. Um des-

pacho de Washington anuncia que já foi feito o pacto com o México, que é o quinto país latino-americano a firmar semelhante acordo, sendo os demais o Brasil, Peru, Equador e Colômbia. A alegação americana é que as nações contempladas com a ajuda militar ficam obrigadas a apoiar as potências ocidentais em caso de guerra. Isto significa que os governos signatários desse pacto abrem mão, completamente, das prerrogativas de soberania e se comprometem a acompanhar cegamente os imperialistas lanques em suas aventuras guerreiras.

Mas não se trata apenas disso. O pacto envolve também a defesa do petróleo.

## DEBATE SOBRE O PETRÓLEO

O Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional que já realizou com grande êxito, nestes últimos quinze dias, duas conferências sobre o petróleo, levará a efeito amanhã, quarta-feira, às 20 horas, na A. B. L., um debate público para prosseguimento do estudo desse importante problema.

## TRANSFORMA-SE O RIO NUMA VASTA “SAPUCAIA”



CONFESSA o Departamento de Limpeza Urbana que o déficit de coleta de lixo no Distrito Federal atinge à soma impressionante de 1.500 toneladas diárias. Essa situação calamitosa a que chegou a cidade, é devido à carência de aparelhagem, veículos e homens suficientes para esse trabalho, o que apenas revela o descaso da Prefeitura em relação a um dos setores vitais para a população, que é a limpeza urbana. O Departamento de Limpeza, à falta de recursos, vai deixando a cidade se cobrir de lixo, criando-se não apenas desagradável, mas do maior perigo para a saúde do povo. Esse mal, aliás, vem de longe e pode-se dizer mesmo que há vários anos, já a Prefeitura encara o problema da higiene na cidade como coisa secundária. Entretanto, devido à grila levantada pela população contra a sujeira impenetrável, o prefeito João Carlos Viçal e o seu diretor da Limpeza Urbana, prometeram desenhando uma solução contra o lixo, chegando mesmo a afirmarem sábado último que no prazo de quarenta e oito horas, a partir daquele dia, o lixo não foi recolhido. Tudo na mesma. A esse modo, o povo reage contra esse estado de coisas, protestando de forma concreta e audaciosa, a exemplo do que fizeram os moradores da Ladeira do Barroso que aparecem no clichê acima, levantando barricadas de lixo na via pública, impedindo o trânsito e fazendo dessa forma, uma solução. A Ladeira do Barroso, com tantas outras ruas, há vários meses não sabe o que seja coleta de lixo.



# Roubados 2 Milhões de Cruzeiros Do Sindicato dos Estivadores da Bahia

## A LIÇÃO DO EGITO

Aylton Quintiliano

As lutas populares no Egito, e as negociações que vêm sendo realizadas entre aquela nação milenar e a União Soviética, constituem ricos ensinamentos para o nosso povo. Com seu território ocupado e saqueado pelos imperialistas ingleses e americanos, o Egito não passava de um simples elo da cadeia de países submissos aos trusts e monopólios internacionais, docil instrumento nas mãos dos provedores da guerra, base de agressão e entreposto de material humano para a guerra que os imperialistas prepararam contra a União Soviética.

Mas o seu heróico povo não se deixou levar à altura de sua história milenar. Berço da civilização e da cultura, não poderia se transformar numa nação de escravos, a serviço da destruição da vida humana.

Povo empreendedor, povo corajoso e altamente patriótico, que resistiu heroicamente a numerosos ataques ao território pátrio nas guerras que sucediam a antiguidade; hoje se ergue como um gigante em defesa do direito de ser livre e independente, depois de amargos males de um século a humilhante condição de colônia inglesa. Quando os imperialistas anglo-americanos tentaram transformar as margens do Nilo no quartel-general das forças de agressão e da guerra no Médio Oriente, seu povo que já lutava pela libertação nacional se ergueu numa gigantesca onda de protestos, ao mesmo tempo exigindo que os tratados colonizadores que mantinham com a Inglaterra fossem modificados. Era um soberano «NAO» à guerra e ao colonialismo! E a pressão da massa foi tão grande que o governo cedeu ante a vontade popular, colocando-se ao lado da causa da independência nacional e da PAZ.

Para o governo e para o povo egípcio, duas estradas então se apresentavam: seguir mantendo o isolamento em relação à União Soviética e continuar submissa à serviço das forças da guerra; ou fazer uma série de acordos com a pátria do socialismo, iniciando, assim, uma vida nova para a nação. A política em relação à União Soviética se apresentava, assim, como a pedra angular da luta pela libertação do Egito. O Egito precisava exportar algodão e os mercados estavam fechados na área do dólar e do esterlina. Nem mesmo os altos preços que anteriormente eram oferecidos pelo algodão egípcio, queriam agora os colonizadores anglo-americanos oferecer. E para o algodão egípcio aparecia agora um comprador de primeira grandeza, capaz não somente de manter os preços anteriormente oferecidos pelos ingleses e americanos, mas de pagar muito mais. Esse comprador é a União Soviética. O Egito precisa importar máquinas agrícolas e industriais, e os Estados Unidos e a Inglaterra, interessados em manter o Egito sob permanente dominação,

## DENUNCIADO PELO "O MOMENTO" COMO AUTOR DA FALCATEIA DO PELEGO LEOGABO PINTO COELHO — INDIGNAÇÃO ENTRE OS TRABALHADORES

SALVADOR, 28 (I. P.). — Novo roubo do dinheiro dos trabalhadores, no total de 2 milhões de cruzeiros, acaba de ser denunciado pelo jornal «O Momento», desta capital.

O autor do roubo é o pelego Leogabo Pinto Coelho, nomeado responsável do serviço de estiva da pequena cabotagem da Navegação Baiana pela Junta Governativa do Sindicato dos Estivadores.

Tentando esconder seu crime por mais algum tempo, o pelego alegava que havia pago o dinheiro a 50 estivadores. No decorrer do inquérito

aberto a respeito na Delegacia do Trabalho Marítimo, porém, foi inteiramente desmentido pelos trabalhadores, que negaram em seus depoimentos terem recebido qualquer quantia das suas mãos.

Após o início do inquérito, Leogabo Pinto, mais conhecido por Hô, desapareceu da cidade temendo receber dos trabalhadores o castigo que merece.

A notícia do desfalque dos 2 milhões de cruzeiros espalhou-se rapidamente pela cidade, sendo gerais e indignados os comentários dos trabalhadores. São unânimes as vozes que responsabilizam o governo e, particularmente, o ministro do Trabalho, por essa nova falcateira.

## CAMPANHA CONTRA A CARESTIA

BARRA DO PIRAI, (I. P.). — Vem se desenvolvendo em toda a cidade intensa campanha contra a carestia da vida, promovida pelas casas de comércio.

A campanha consiste em comprar a menor quantidade possível de carne no açougue, em sinal de protesto contra o recente aumento do preço. A propaganda vem sendo feita através de telefonemas, visitas de casa em casa, cartas, correntes, etc. No primeiro dia, muitos açougues tiveram suas vendas bastante diminuídas. Está sendo anunciada para breve, também, a realização de uma passeata de protesto contra a carestia da vida, com a participação das donas de casa de todas as camadas sociais.

## EM DEFESA DE PRESTES

BELO HORIZONTE, 28 (I. P.). — Cento e vinte moradores de Uberaba enviaram um telegrama ao juiz da 3ª Vara Criminal do Distrito Federal exigindo o arquivamento do processo movido a Luis Carlos Prestes. Naquela cidade, estão sendo coletadas ainda assinaturas para uma mensagem do povo ao Cavaleiro da Esperança.

“OS BOIS SÃO BRAVOS!”

FOI GERAL A CORRERIA NO CIRCO, FICANDO FERIDAS DEZENAS DE PESSOAS

JOÃO PESSOA, 28 (I. P.). — Quando assistiam a um espetáculo de circo no Bairro Novo da cidade de Santa Rita, 63 pessoas, em sua maioria crianças, ficaram feridas em consequência de um acontecimento imprevisto.

Dois bois passavam calmamente pelas redondezas do circo, quando um garoto gritou, advertindo que eram bravos. Estabeleceu-se imediatamente uma confusão, havendo uma tremenda correria. No local — que continua 3 mil assistentes — ficaram somente sobriboas, sapatos, bolsas e palestras.

CASSAÇÃO DE MANDATO

PORTO ALEGRE, 28 (I. P.). — O vereador Teodoro Meireles, candidato de Prestes vitorioso nas eleições municipais pela legenda do PR, teve seu mandato cassado pelo TRE. O registro da candidatura do vereador de Prestes foi anulado.

CONTRABANDO

PORTO ALEGRE, 28 (I. P.). — Circulam rumores nesta capital de que o contrabando de trigo se desenvolverá em grande escala. No navio argentino «S. João Bosco» foi apreendida uma partida de sacas de trigo em grão que se destinava a esta capital.

RESISTIRAM A VIOLENCIA

MACEIO, 28 (I. P.). — Os operários do jornal «A Notícia» garantiram o funcionamento desse órgão, resistindo a uma tentativa de violência do deputado federal Ari Pitombo, que acompanhava de um grupo de companheiros invadiu as dependências do prédio exigindo o seu fechamento.

ISENÇÃO DE IMPOSTO DE RENDA

Uma Delegacia Seccional do Imposto de Renda fez uma consulta à Divisão do Imposto de Renda, solicitando esclarecimentos sobre os rendimentos auferidos no Brasil pelas companhias estrangeiras de navegação marítima. Em resposta a Divisão declara que a isenção concedida pelo regulamento vigente deve ser entendida em sentido amplo.

FEIRAS-LIVRES

Hoje — Rua Barão de Piraí — Tijuca; Rua Carlos Sampaio — Praça da Cruz Vermelha; Rua Gago Coutinho; Praça Verdum — Grajaú; Rua Arnaldo Quintela — Botafogo; Rua Gomes Serpa — Piedade; Rua

# O Governo Vargas, Agência do Imperialismo

O telejornal, ao transmitir as notícias dos círculos de Wall Street e da City sobre o recente decreto relativo ao retorno dos capitais estrangeiros, vem trazer valiosos elementos para confirmar aquilo que dissemos logo após a advertência-última do gangster Miller, isto é, que o governo de Vargas estava cedendo completamente às imposições imperialistas.

Falando a sua habitual linguagem rude de ditadores econômicos e financeiros dos países semi-coloniais e dependentes, sem pensar no que os nativos possam achar dessas opiniões, aqueles círculos vão dizendo as coisas e rasgando um jogo que o governo Vargas procura a todo tranco manter encoberto.

E o caso, por exemplo, do «The Economist», de Londres, que, segundo um despacho da U.P., faz um comentário baseado tranquilamente no seguinte fato: «o sr. Horácio Lafer curyo-se ante os violentos protestos norte-americanos» contra o decreto, aliás, inócuo, de Vargas.

Por sua vez, o órgão norte-americano sobre a solução que o governo encontrará «Business Week» confirma o que já dissemos para atender aos interesses das grandes empresas imperialistas que drenam o nosso dinheiro para o exterior. Segundo esse semanário de Wall Street, o governo manteria a taxa de câmbio de 18,7 cruzeiros por dólar para as exportações ordinárias, mas liberaria a taxa para transações sobre capitais, e o Banco do Brasil apoiaria o plano de manter a taxa livre em torno de 30 cruzeiros por dólar.

Compreende-se claramente que essa é a solução ideal para os imperialistas, que ficariam com plena liberdade para remeter seus lucros. Com a criação de dois tipos de câmbio, esses lucros poderiam ser tranquilamente exportados com a aquisição de dólares no câmbio livre.

Enquanto isso, o sr. Lafer nomeia uma comissão que está destinada a atender às

pretensões dos sanguessugas estrangeiros. Já se sabe que a primeira beneficiada com a solução Lafer será a Light, que passaria a ser considerada de «grande utilidade pública» e a contar por isso como uma quota de retêrno e uma taxa de juros mais elevada que as demais empresas.

Diante da completa capitulação de Vargas ante os capitalistas anglo-americanos e o ultimatum de Miller, os escribas e agentes da tração nacional também se apressam em tranquilizar os seus patrões. E o caso do pelego Augusto Frederico Schmidt, que, em artigo no «Correio da Manhã» dirige uma palavra do calma aos investidores estrangeiros, nestes termos: «pensando bem, não há motivos para verdadeiro temor por parte dos capitalistas, uma vez que tudo não passou duma volta ao regime antigo, instaurado pelo decreto 9.025, o primeiro deles, regime esse que foi aliás considerado e reconhecido como FAIR pelos capitalistas alienígenas, tendo merecido os elogios da imprensa especializada norte-americana e inglesa ao ser decretado».

Todos esses fatos mostram o governo Vargas como uma simples agência do imperialismo, que ele combate demagogicamente em palavras. Vargas se curva aos patrões estrangeiros, aos fomentadores de uma terceira guerra mundial, tanto no terreno econômico como no político e militar. E o que vemos com as perseguições ao movimento pela paz e contra a imprensa democrática, segundo as ordens dadas por Truman em sua carta secreta a Getúlio. E o que vemos agora com a conclusão de um pacto militar destinado a mandar tropas brasileiras para a Coreia. Diante dessa linha de tração, seguida pelo governo, o povo só tem um caminho, que é o da união e da ação para destruir o jogo estrangeiro, sobre nossa pátria e o estabelecimento de um governo democrático e popular que desloque o Brasil do campo do imperialismo e da guerra para o campo da democracia e da paz.

# TÓPICOS

## ★ OS JORNAIS CINEMATOGRAFICOS

As empresas cinematográficas americanas ameaçam suspender o envio de jornais cinematográficos, caso sejam mantidas as recentes resoluções obrigando-as a comprar filmes noticiosos, jornais cinematográficos ou filmes documentários brasileiros até 10 por cento do total que exportam para o Brasil.

O decreto assinado nesse sentido por Vargas, embora insuficiente, provocou essa reação nos homens que detêm nas mãos a segunda indústria dos EE.UU. Não admitem eles qualquer interferência em seus negócios que implique numa diminuição, embora mínima, de lucros. Das ameaças. O principal argumento de que se utilizam os ianques — de que a exportação de jornais cinematográficos pouco interessa porque oferece pequena margem de lucros — cai por terra ante a lógica dos fatos. Se, os produtores brasileiros, a exportação (10%) oferece lucros, quanto não embolsarão os americanos?

Nesse meio tempo, porém,

representante para a América Latina do Departamento Internacional da «Motion Picture Association», Joaquim Pickard, declara que os filmes documentários constituem uma das melhores vias de difusão do que se faz e do que se sente nos EE.UU. Acrescenta ainda que o Departamento de Estado, por intermédio da embaixada americana no Rio, tentará solucionar a questão. Nesse ponto, as coisas se acalmam. A propaganda de guerra, considerada vital para os belicistas ianques, tem nos jornais documentários distribuídos pelas empresas americanas um ótimo veículo. Daí a interferência do Departamento de Estado, que, ou fazendo pressão sobre o governo brasileiro para a derubada do decreto ou concedendo vantagens aos produtores ianques, pretende continuar entupindo as cabeças dos espectadores brasileiros com essa criminosa propaganda.

Ademar falou sobre a situação econômica do país. Tema fácil, para quem quer fazer promessas. E concluiu os brasileiros a «trabalharem ao seu lado», usando o objetivo que não está muito distante, o de um Brasil mais próspero.

Ora, os brasileiros já estão trabalhando. O que está faltando é gaita. Quem não trabalha é Ademar, cujo tempo é todo empregado em viagens de aviões, com «melancas, trapaças políticas» e farras. Que adianta aos brasileiros trabalharem ao lado de um homem cujo «trabalho» é enganar as massas, à custa de promessas falsas na pescaria de votos? Ademar fala em «Brasil mais próspero». Entretanto, para haver um Brasil mais próspero seria necessário haver primeiro um Brasil próspero. E o Brasil que temos diante dos olhos, é miserável e cada vez mais explorado pelas duas principais forças da reação: o latifúndio e o imperialismo, forças que Ademar representa.

As palavras de Ademar não têm nenhuma ligação com a realidade. Sua hipocrisia é transparente e pode ser avaliada por todos os cidadãos. Ademar pretende repetir o truque de seu preitor Getúlio Vargas, que antes das eleições prometeu dar ao povo carne a quatro cruzeiros e agora brindou o país com a carne de um animal da COFAP depois da CCP, a carne a vinte e cinco cruzeiros.

maior violência policial que no tempo de Dutra. Francamente! Que juízo faz Ademar da inteligência dos brasileiros? Em matéria de conversa fiada e de tapação de grudeiros que querem ser eleitos o povo já está farto. Depois da lograda miseravelmente pelo demagogo Vargas, o povo não vai mais cair na cilada do cinico aventureiro paulista.

# COLUNA DO M.A.I.P.

FINANÇAS:	Cr\$
Influência	96,00
Frente Juvenil	75,00
Sede	55,00
Rocha	135,00
Sampaio	60,00
Light	30,00
Vigário Geral	100,00
Perissé	600,00
Individual	1.500,00
Total	2.651,00

EMULACAO GERAL	
1.º Ipanema-Leblon	51,1%
2.º Bonsucesso	46 %
3.º Frente Juvenil	43,9%
4.º Centro Terra	41,7%
5.º P.D.F.	41 %

## ENTREGA DE PREMIO

Solicitamos aos clubes de Ipanema-Leblon e Frente Juvenil, que mandem seus representantes hoje às 19 horas, a nossa sede, a fim de receberem os prêmios a que têm direito como vencedores da emulação da semana passada.

Convidamos para a solenidade que será realizada à rua Gustavo de Lacerda, 19, 1.º andar, todos os nossos ajudantes.

## APELO AOS LEITORES

Solicitamos aos nossos amigos que nos arranjam todo material de escritório possível, principalmente fitas para máquina, de que muito estamos precisando.

Necessitamos também de mobiliário de escritório e dos serviços profissionais de marceneiros ou carpinteiros.

Publicamos abaixo o número de sócios e as quantias que faltam aos clubes para cobrirem suas cotas.

Clube	Sócios	Quantia
Ipanema	44	1.835,80
Meier	82	3.164,00
Orly Maritima	90	6.438,00
Flamengo	70	2.465,00
Piedade	49	1.408,00
Penha	41	1.635,00
Centro Mar	40	1.162,00
Centro Terra	33	1.060,00
M. Hermes	22	2.078,00
Tijuca	32	3.988,00
Madureira	22	1.525,00
Influência	31	1.125,00
Sede	15	1.180,00
São Cristóvão	16	1.770,00
C. da Cidade	19	1.490,00
Bonsucesso	26	1.266,50
Dep Feminino	14	764,00
P.D.F.	16	788,00
Lido Brasil	6	1.445,00
Frente Juvenil	22	946,00
E.F.C.B.	30	500,00
S. Camará	28	940,00

Uma vez cientes do que falta para cobrirem suas cotas, arrumamos que os clubes deem uma grande atenção a estas últimas das de Janeiro, a fim de atingirem os 100% para a nossa tarefa de honra.

CABELOS BRANCOS... Envelhecem

**JUVENUDE**

ALEXANDRE

Faz desaparecer e evita-os SEM TINGIR

# Partidários da PAZ

Entre os exemplos da semana passada, no trabalho de coleta de firmas por um Pacto de Paz entre as cinco grandes potências, cabe salientar o dado pelos jovens componentes do Conselho Juvenil de Paz Tiradentes. Compreendendo a necessidade de ampliar cada vez mais a campanha, os jovens convidaram a participar da coleta a professora do Morro do Catumbi, dona Maria, fundadora da escola que dirige. A professora aceitou a tarefa com entusiasmo, passando a trabalhar ativamente para o Conselho de Paz, patrocinando, inclusive, um ato em defesa da Paz, em sua escola. Nesse ato, dona Maria coletou 320 firmas por um Pacto de Paz, entre os pais dos seus alunos e outros moradores do Morro, que compareceram.

Depois desse ato, os jovens partidários da Paz de Catumbi programaram também uma sessão de cinema na escola, o que será realizado no próximo dia 31.

## ESPIRITO SANTO COBRIU A QUOTA

Segundo comunicamos o Movimento Brasileiro pela Paz, os partidários da paz do Espírito Santo acabam de cobrir e ultrapassar a sua quota de 40 mil assinaturas por um Pacto de Paz. O fato foi comemorado com grande entusiasmo pelo Movimento Estadual.

## NA ALEMANHA

Em plebiscito realizado na Alemanha, foram recolhidos 167.000 votos por um Pacto de Paz e pelo desarmamento.

## NA ITALIA

Foram coletadas, até o momento, na Itália, 16 milhões de firmas por um Pacto de Paz entre as cinco grandes potências.



Quem lê os jornais da noite sabe que o sr. Getúlio Vargas foi alvo de grandes homenagens dos diretores da Light. E sabe mais que apesar da chuva torrencial, que desabou domingo sobre a cidade, o Presidente por nem um instante sequer perdeu seu bom humor e teve sempre aquele clássico e bulhoso sorriso preso aos lábios e que ele carregava consigo como parte indispensável da sua indumentária.

Com esse sorriso visitou a preessa do Ribeirão das Lages e com o mesmo sorriso veio e bebeu do melhor que a Light lhe deu a comer e a beber. Os jornais, numa indiscreção imperdoável, dizem também depois de referências a whiskey e outras finas bebidas fartamente servidas ao Presidente e sua comitiva, haver o mesmo Presidente contado gozadíssimas piadas que os presentes ouviram e aplaudiram, naturalmente limitadas das normas e medidas com que se devem portar as pessoas diante do Chefe da Nação, ainda que isto esteja a contar anedotas.

Enfim, as homenagens ao Presidente decorreram brilhantes e dentro de um clima de melhor entendimento e, ainda segundo os mesmos jornais, o sr. Getúlio Vargas saudou mr. J. R. Nicholson plaudindo-o como o novo Billings e este, em nome da Light, respondeu na mesma moeda com o elogio comendando o sr. Getúlio a considerá-lo estadista de fama internacional.

De forma que todos nós nos devemos sentir honrados e recompensados em nossos sacrifícios, pois se vamos pagar bem mais caro, luz o gás mais caros, é para que nosso Presidente possa se tornar herdeiro de honras e glórias carinhosas e merecidas como a do domingo passado, e pela boca de um gringo seja chamado de eminente estadista de fama internacional, o que de certa maneira, muito nos enaltece.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje os jornalistas srs. A. Troppmann, de São Paulo; Max Yantok, Antonio B. Azavedo, Ilmar Penna Marinho, Vicente Gagliardi, Mario de Albuquerque Lima, Artur Galvão Bueno, Antonio G. Pinheiro Neto.

## NOIVADOS

Contratou casamento com a senhorita Lygia Avila Duarte, filha do sr. Agenor Duarte, o sr. Osvaldo Alves Coutinho.

## CINEMA NA ABI

Realiza-se amanhã, quarta-feira, às 17.30 horas, a sessão cinematográfica dedicada aos associados da ABI e suas famílias. Além de um complemento nacional será exibido um filme de longa metragem. O ingresso far-se-á com a apresentação da carteira social.

HUMBERTO TELES

# APORELLI E CLOVIS GRACIANO

Fazem anos hoje Aparício Torelli e Clovis Graciano. Tanto o famoso humorista como o consagrado pintor tem tido destacada participação nas lutas de nosso povo pela libertação nacional e pela Paz. No que nos diz respeito mais particularmente, é grato registrar que ambos emprestaram e emprestam sua inestimável colaboração à tarefa de construir no Brasil uma imprensa realmente livre e democrática. Aporélli é apenas o criador da «A Manhã», que lhe valeu sua imensa popularidade; e



o homem que fundou em 1934 a «Folha do Povo» e fez ressurgir em 1948, uma das fases mais difíceis de nossa imprensa popular. Quanto a Clovis Graciano, o artista que recebeu o prêmio de viagem estrangeiro de 1949, tem colocado suas belas qualidades de ilustrador e seu conhecimento especializado de artes gráficas a serviço dos jornais democráticos, notadamente da IMPRENSA POPULAR e do «Hoje», de São Paulo, ora vítima de um brutal atentado policial-militar.

# Notas e Informações

## MODIFICAÇÕES DO TRÁFEGO

A partir de ontem, por determinação do Serviço do Tráfego, a praça Mauá deixou de ser ponto final para as linhas de ônibus, bondes e lotações. Assim não será mais permitido o estacionamento desses veículos naquele logradouro por tempo que exceda ao necessário para o desembarque dos passageiros.

Foram, ainda, introduzidas outras modificações quanto ao ponto de parada de veículos na praça Mauá. Em frente ao edifício de «A Noite» estacionário os micro-ônibus da Linha Circular 1 — Mauá-Aeroporto —, deixando livre o seu antigo ponto para as outras linhas. Os bondes obedecerão o sistema de mão única.

## SUBPRODUTOS DO CARRO DE ALGODÃO

Segundo informa o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, o país produziu, em 1951, o total de 241.711.627 quilos de subprodutos do carvão de algodão, no valor de Cr\$ 157.804.075,00.

Os principais produtores foram: São Paulo, com 138.837.865 quilos; Paraíba, com 20.781.171; Rio Grande do Norte, com 19.407.415 e Ceará, com 17.733.577 quilos. Os subprodutos industrializados são os seguintes: ácidos graxos, estearina, glicerina, linter, resíduo, torta, farelo e varedeira.

## ACUDE «EUGENIO»

O Departamento Nacional de Obras Contra as Secas comunicou ao Ministério da Viação a conclusão das obras do acude «Eugenio», com a capacidade de 587.300 metros cúbicos, no município de Cuité, no Estado da Paraíba.

## ROUBO DA NESTLÉ

A Companhia Nestlé, firma americana que monopoliza a produção e distribuição de derivados do leite, está praticando um verdadeiro roubo ao consumidor. Diariamente os seus produtos aumentam de preços. A deslealdade é a mesma: o leite foi maiorado.

O leite condensado, por exemplo, subiu de Cr\$ 4,80 para Cr\$ 7,40. Em dezembro vigorava aquele preço, mas já agora uma latinha de 400 gramas custa Cr\$

Galdino Pimentel — Meier; Rua Joaquim Nabuco — Ipanema; Largo do Jacaré — Engenho Novo; Rua Alice de Freitas — Vaz Lobo; Praça «H» — Vila Darcy Vargas; Rua Honório e Vasco da Gama — Caxambi; Rua Miguel Angelo — Maria da Graça.

## ISENÇÃO DE IMPOSTO DE RENDA

Uma Delegacia Seccional do Imposto de Renda fez uma consulta à Divisão do Imposto de Renda, solicitando esclarecimentos sobre os rendimentos auferidos no Brasil pelas companhias estrangeiras de navegação marítima. Em resposta a Divisão declara que a isenção concedida pelo regulamento vigente deve ser entendida em sentido amplo.

Assim, estão livres do pagamento de diversos impostos celulares as companhias estrangeiras de navegação. Além dos inúmeros benefícios de que já gozam, receberão mais este. Deve ser lembrado aqui que os armadores estrangeiros tiveram autorização para fazer a cabotagem. Enquanto as nossas empresas vão sendo sistematicamente sabotadas, as empresas estrangeiras fazem o transporte e não pagam nem os impostos de renda.

## IMPORTAÇÃO DE ZEBUS

O Departamento Nacional de Produção Animal vai enviar em março próximo, à Índia, uma comissão de técnicos para estudar as possibilidades da importação de zebus.

Esta, assim, o Departamento retrocedendo, pois em vez de procurar desenvolver a pecuária, dá um passo para trás, o que significa um recuo de uns 30 anos ou mais. De fato, a fase de importação de zebu já passou. Fizemos a importação, trouxemos reprodutores, que aqui se aclimataram, produziram novas formas, inclusive um tipo considerado brasileiro, que o índio-brasil, e, o que é mais significativo, o zebu aqui no Brasil, segundo muitos entendidos, apresenta qualidades e caracteres superiores aos animais indianos da mesma raça. O zebu brasileiro serve tanto para corte como para leite e, apesar de opiniões contrárias, é o gado que está produzindo maiores vantagens no Brasil Central.

Ora, porque então vai agora o DNPA estudar o assunto novamente e, talvez, importar mais alguns reprodutores indianos? Isso é voltar atrás. Temos evidentemente de aproveitar o zebu já formado aqui e torrá-lo ainda mais ransado. O nosso zebu encontra-se ali bem adaptado ao clima brasileiro, onde, em diversas oportunidades, remetemos reprodutores selecionados. Além desse aspecto há outros detalhes importantes: a importação não irá trazer também algumas doenças que não existem em nosso país, mas que atacam o gado da Índia? E algumas destas, como a tripanossomo, é de difícil diagnóstico quando se apresentam na fase crônica.

IMPRENSA POPULAR

Diretor

PEDRO MOTA LIMA

Redação e Administração

RUA GUSTAVO LACERDA, N.º 19 (Sobrado)

Numero avulso Cr\$ 1,00

Assinatura mensal Cr\$ 3,00

Assinatura trimestral Cr\$ 8,00

Assinatura anual Cr\$ 25,00











# Pela Liberdade de Maria Afonso Lins e Jean Sarkis

Dirige-se ao Supremo Tribunal Federal a Confederação de Trabalhadores do Brasil

## Traídos Pela Justiça do Trabalho Os Metalúrgicos Paulistas

### UMA VITÓRIA DOS MARCENEIROS

ANTONIO CASTRO

A maioria absoluta dos trabalhadores em marcenaria cumpriram a risca a palavra de ordem da greve de 24 horas de protesto contra a intransigência patronal. Quase a totalidade das fábricas não funcionaram apesar das medidas repressivas de que lançaram mão os patrões para impedir a deflagração do movimento. Na fábrica Drago, os operários entraram na hora normal do expediente, marcaram o cartão e imediatamente retiraram-se. A polícia, chamada pelas patrões chegou momentos depois à porta da empresa, afirmando para cima, numa tentativa de fazer os trabalhadores recuarem, nada conseguindo. Entretanto, os operários resistiram e não voltaram ao trabalho.

A sede do Sindicato contido foi o lugar onde melhor se pôde sentir o cunho organizado do protesto. Durante todo o dia o amplo salão esteve completamente repleto de grevistas que vinham trazer a notícia da paralisação das fábricas onde trabalhavam ou formavam equipes que se revezavam percorrendo as principais empresas da indústria, para evitar os surtos grevistas e solicitar a adesão daquelas que por acaso estivessem funcionando.

A Comissão de Salários dirigida os trabalhos da assembleia permanente informava aos marceneiros todo o desdobramento do movimento comunicando-lhes a adesão dos vários grupos operários da indústria à greve. E ao mesmo tempo, dirigia a organização das sub-comissões de salários naquelas empresas onde ainda não existiam. A greve dos marceneiros, portanto, foi plenamente vitoriosa, atingindo o seu objetivo que era um protesto e uma demonstração de força, frente a intransigência patronal. Demonstrou claramente que caso não sejam atendidas essas reivindicações, os trabalhadores têm capacidade de deflagrar um movimento grevista até a conquista das aumentos pletidos. Estão organizados e decididos. Foi isso que os marceneiros demonstraram ontem.

### MECANICO DE MAQUINA DE COSTURA



Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma a geral. Tel.: 49-8310

## NO GLORIA

NELSON CARNEIRO apresenta:

### O CULPADO FOI VOCÊ!

Direção de RODOLFO MAYER

Com MARIO BRAZINI, ANDRE VILLON, LIGIA SARMENTO, EDMUNDO MAIA, MARIA CASTRO e outros — DIARIAMENTE, às 21 horas. Sábados e Domingos, às 20,15 e 22,15. VESPERAIS às Quintas, Sábados e Domingos, às 16 horas. BALCÃO ..... Cr\$ 12,50

## Cinema

PROGRAMA DA SEMANA

3 «NASCIDA ONTEM» (Born Yesterday) — dirigida por George Cukor, filme da Columbia, com a premiada Judy Holiday, Broderick Crawford, William Holden, seri, talvez, o primeiro filme da semana. PALACIO — RIAN — LEBLON — MARACANA e ICAIARI.

4 «MEU REINO POR UM AMOR» — filme da W. B., em reprise, nos três, mais uma vez, Betty Davis e, com ela, Olivia de Havilland, Donald Crisp, Henry Stephenson, Errol Flynn, Vincent Price e Alan Hale. É um telenovela dirigido por Michael Curtiz. SÃO LUIZ — IMPERIO — MIRAMAR — ROSARIO — MONTE CASTELO.

5 «ONDE SÃO PALAVRAS MORREM» — filme da Dopa Filmes sobre a 1ª Sinfonia de Beethoven (Danza) — PATHE.

6 «GRANDE AMOR DE SCHUMANN» — filme alemão, com Hilke Krah, Matias Wieman, Ulrich Haupt, direção de Harold Braun — RIVOLI.

7 «CRIGOLETO» — 6º e terceiro filme sobre a missão. É italiano, com Marcello Geronzi, Giulio Neri, Anna Maria Canale, sob a direção de Cammino Galone — ART PALACIO PRESIDENTE.

8 «UMA MULHER POR DIA» — produção Ray Ventura, com Jacques Pills e uma mulher para cada vida do cantor francês. Direção de Jean Boyer nos cinemas VITÓRIA — ROXY — CAPITOLIO DE PETROPOLIS e PALACE NITEROI.

9 «VENDEDORA DE FANTASIAS» — em cartaz, no SÃO JOSE.

10 «PERDIDA» — com Ninon Sevilla, Augustin Lara, no AZTECA — IPANEMA — AMERICA — COLISEU — ODEON NITEROI.

11 «ELES SÃO OS SACRIFICADOS» (Tokio the 212), filme de provocação da RKO, com Florence Marly, Robert Payton, Kotsuhiko Haida, direção e produção de Brankston — Mac Gowan, rodado 100% no Japão, para propaganda — PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — MASCOTE — H. LOBO, todos eles paradiários do V. R. Castro.

12 E, por falar em paradiários, as pulgas, as bombas d'água barulhentas, a falta de sabonete e papel nos lavatórios, a ausência de ar condicionado, a péssima progressão dos cinemas pintados de novo, somente na sala de espera, e, com fachadas americanizadas em estilo Metro, serão aumentados de preço, segundo as resoluções da CCP, encerrando, oficialmente, suas atividades, para dar lugar à Comissão Federal de Abastecimentos. Entre os preços liberados das várias utilidades, possivelmente, a partir desta semana, o carioca passará a pagar nos cinemas o ingresso de Cr\$ 10,10.

A campanha que o sr. Luiz Severiano Ribeiro principiou nos programas impressos e filmados, recebendo várias e assobios de protesto, encontrou na C.C.P. o coramento de suas atividades. Que o público sinta, agora, que não só de carne e manteiga vive o homem, mas também do cinema, que é, atualmente, uma indústria impressionante para o povo. E tudo continua subindo; até mesmo, a falta de paciência em todas as camadas do nosso povo sacrificado. No entanto, temos nesta semana «Tokio the 212» «ELES SÃO OS SACRIFICADOS».

OS PROGRAMAS DE HOJE

AMERICA — «Perdida» — com Ninon Sevilla, Augustin Lara, Pedro Vargas, Anjos do Inferno e outros.

ART-PALACIO — «O rioletto», com Tito Gobbi e Marcello Geronzi.

ASTORIA — «Eles são os sacrificados», com Robert Payton e Florence Marly.

AVENIDA — «Buzana» e o presidente, com Orlando Villar e Vera Zúñiga.

AZTECA — «Perdida» — com Ninon Sevilla, Augustin Lara, Pedro Vargas, Anjos do Inferno e outros.

BANDEIRA — «Fúria dos peles vermelhas», com Forrest Tucker e a série «A deusa de Job».

BOATFOGO — «A ilha dos pigmeus», com Johnny Weissmuller e Ann Savage.

BRAZ DE FINA — «Garota mineira» (filme nacional).

CARIOCA — «A ilha dos pigmeus», com Johnny Weissmuller e Ann Savage.

CENTENARIO — «Debandada».

COLISEU — «Perdida» — com Ninon Sevilla, Augustin Lara, Pedro Vargas, Anjos do Inferno e outros.

COLONIAL — «Eles são os sacrificados».

Eugenio Chemp, líder da corporação, escreveu-nos uma carta desmentando a chantagem de que foram vítimas — A maioria do operariado teve apenas 10% de aumento e não 100% — Continuam lutando pela tabela da Comissão de Salários —

O sr. Eugenio Chemp, presidente da Comissão Pró-Aumento de Salários dos Metalúrgicos Paulistas, que esteve a frente da memorável greve da corporação, escreveu-nos a seguinte carta esclarecendo a manobra patronal de que foram vítimas os trabalhadores.

«A proposta homologada pela Delegacia Regional do Trabalho e o Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo foi homologada à revelia da corporação e da Comissão Pró-Aumento de Salários. Esta proposta foi derrotada pelos metalúrgicos em 3 assembleias consecutivas, pois nada mais é do que uma proposta dos patrões. Senão vejamos. Seus dois itens rezam o seguinte: a) 100 % de aumento nos salários percebidos em 1-6-45 descontando-se todos os aumentos concedidos pela Justiça ou pelos proprietários das empresas, inclusive abonos, prêmios etc; b) 10 % de aumento sobre os atuais salários daqueles operários não beneficiados pela cláusula primeira. Mas na prática o item primeiro atinge apenas uma minoria insignificante do operariado metalúrgico. A maioria mesmo foi atingida exclusivamente pelo 2º item.

Como não podia deixar de ser, nós metalúrgicos não podemos de forma alguma nos conformar com essa decisão dos patrões homologada pela Justiça do Trabalho. Continuamos lutando. Lutando por 100 % de aumento sobre os atuais salários nas condições enunciadas na proposta que transcrevemos acima. A Comissão Pró-Aumento de Salários tem realizado comanda, enquetes etc., em todas as fábricas. E a conclusão a que chegou é de que os metalúrgicos paulistas estão indignados com essa monstruosa traição de que foram vítimas.

DESMASCARA-SE O GOVERNO

Encerrando, Eugenio Chemp afirma energeticamente: — Com este fato nós trabalhadores metalúrgicos verificamos que na prática não existe nem liberdade sindical e nem direito de organização. O governo e o ministro da

**Curso de Admissão Gratuito**

**GINASIAL E COMERCIAL DIURNO E NOTURNO**

MATRICULAS ABERTAS — EXAMES EM FEVEREIRO

BANCA DE AVALIAÇÃO — EXAMINADOR RUI BARBOSA

— Sem despesa alguma para seus alunos — garante-lhe a concepção gráfica do curso — em que estiverem matriculados se vier a faltar o unit, ou pessoa que lhe custeava os estudos.

**Educadário Rui Barbosa**

SOB INSPEÇÃO PERMANENTE

RUA GAGO COUTINHO, 25 — TEL: 25-26-06

LARGO DO MACHADO

### MAJORADA A CARNE

BELO HORIZONTE, 28 (I. P.) — A Comissão Estadual de Pregos legalizou o câmbio negro da carne, autorizando a sua majoração de 12 para Cr\$ 15,50. A tabela já começou a vigorar, sendo recebida pelo povo esse novo aumento com grande indignação.

MAJORADA A CARNE

BELO HORIZONTE, 28 (I. P.) — A Comissão Estadual de Pregos legalizou o câmbio negro da carne, autorizando a sua majoração de 12 para Cr\$ 15,50. A tabela já começou a vigorar, sendo recebida pelo povo esse novo aumento com grande indignação.

MAJORADA A CARNE

BELO HORIZONTE, 28 (I. P.) — A Comissão Estadual de Pregos legalizou o câmbio negro da carne, autorizando a sua majoração de 12 para Cr\$ 15,50. A tabela já começou a vigorar, sendo recebida pelo povo esse novo aumento com grande indignação.

MAJORADA A CARNE

BELO HORIZONTE, 28 (I. P.) — A Comissão Estadual de Pregos legalizou o câmbio negro da carne, autorizando a sua majoração de 12 para Cr\$ 15,50. A tabela já começou a vigorar, sendo recebida pelo povo esse novo aumento com grande indignação.

MAJORADA A CARNE

BELO HORIZONTE, 28 (I. P.) — A Comissão Estadual de Pregos legalizou o câmbio negro da carne, autorizando a sua majoração de 12 para Cr\$ 15,50. A tabela já começou a vigorar, sendo recebida pelo povo esse novo aumento com grande indignação.

MAJORADA A CARNE

BELO HORIZONTE, 28 (I. P.) — A Comissão Estadual de Pregos legalizou o câmbio negro da carne, autorizando a sua majoração de 12 para Cr\$ 15,50. A tabela já começou a vigorar, sendo recebida pelo povo esse novo aumento com grande indignação.

MAJORADA A CARNE

BELO HORIZONTE, 28 (I. P.) — A Comissão Estadual de Pregos legalizou o câmbio negro da carne, autorizando a sua majoração de 12 para Cr\$ 15,50. A tabela já começou a vigorar, sendo recebida pelo povo esse novo aumento com grande indignação.

MAJORADA A CARNE

BELO HORIZONTE, 28 (I. P.) — A Comissão Estadual de Pregos legalizou o câmbio negro da carne, autorizando a sua majoração de 12 para Cr\$ 15,50. A tabela já começou a vigorar, sendo recebida pelo povo esse novo aumento com grande indignação.

MAJORADA A CARNE

BELO HORIZONTE, 28 (I. P.) — A Comissão Estadual de Pregos legalizou o câmbio negro da carne, autorizando a sua majoração de 12 para Cr\$ 15,50. A tabela já começou a vigorar, sendo recebida pelo povo esse novo aumento com grande indignação.

MAJORADA A CARNE

BELO HORIZONTE, 28 (I. P.) — A Comissão Estadual de Pregos legalizou o câmbio negro da carne, autorizando a sua majoração de 12 para Cr\$ 15,50. A tabela já começou a vigorar, sendo recebida pelo povo esse novo aumento com grande indignação.

MAJORADA A CARNE

BELO HORIZONTE, 28 (I. P.) — A Comissão Estadual de Pregos legalizou o câmbio negro da carne, autorizando a sua majoração de 12 para Cr\$ 15,50. A tabela já começou a vigorar, sendo recebida pelo povo esse novo aumento com grande indignação.

## São Camponeses E Não Bandidos

Recebemos, ontem, a visita de uma comissão de camponeses residentes no 2º Distrito de Caxias, que veio protestar contra uma notícia divulgada pelo «O Mundo», no dia 12 do corrente, na qual pede a intervenção da polícia naquela localidade, sob o pretexto de acabar com assaltos a mão armada, apontando como chefes do bando os cidadãos Picanço, Bezerra e Peçambunquinho. A Comissão de lavradores desmentiu o que divulgou aquele jornal, afirmando que não tem havido assaltos nem roubos naquele distrito e que as pessoas apontadas como responsáveis não são bandidos e sim honestos colonos.

Trabalho dizem que os operários devem ingressar nos Sindicatos para organizarem-se e lutar por seus direitos, mas ao mesmo tempo, quando os trabalhadores organizam-se e adotam formas mais altas de lutas para vencer a intransigência patronal, como foi o nosso caso, vem o Delegado Regional do Trabalho e, a mando do sr. Segadas Viana, anula as decisões das assembleias, proíbe estas, proíbe o Sindicato e requer dissídio ex-officio sem autorização do operariado. Dessa maneira cada dia mais se desmascara perante os trabalhadores a verdadeira fisionomia do governo anti-operário do senhor Vargas. — (As. Eugenio Chemp.)

Conclama a Comissão Central Pró-Aumento a todos os servidores públicos — Reforçar e ampliar as Comissões para vitória do movimento — Representantes dos servidores públicos na Comissão a ser nomeada pelo Governo

Da Comissão Central do Movimento Pró-aumento de salários dos servidores públicos recebemos a seguinte nota com pedido de publicação: «A Comissão Executiva Central do Movimento Pró-aumento de Salários dos Servidores Públicos, tendo em vista o desenvolvimento nacional e o comprometimento que a C. C. P. faz às Comissões locais e estaduais e a todos os servidores públicos, as seguintes comunicações:

1 — Esta Comissão cumprindo deliberações das Assembleias Gerais realizadas em 30 de novembro último e em 10 do mês corrente, entrega no dia 25, ao Exmo. Sr. Presidente da República, do memorial contendo mais de 50.000 assinaturas de colegas de todo o país, pedindo o aumento geral de vencimentos e salários, a ser incluído na Mensagem do dia 15 de março próximo.

2 — Naquela oportunidade, a C. C. P., o sr. Presidente da República, em termos categoricos, após dizer, «Custo a prometer, mas quando prometo cumprio», afirmou que

3 — Vencida, assim, a primeira etapa, esta Comissão congratula-se com os colegas, julgando ser de seu dever salientar que tal vitória foi proveniente do esforço conjunto dos servidores de todo o país, unidos em suas comissões locais e estaduais, durante mais de 5 meses de intenso trabalho, quando esta Comissão, quotidianamente, vinha recebendo irrefutável apoio de toda a corporação.

4 — Não terminando a campanha, evidentemente, com a simples entrega do memorial, eis que outras etapas terão que ser vencidas, tais como conseguir o envio da própria Mensagem, ocasião em que deveremos pugnar pela aceitação da tabela aprovada em Assembleia da corporação, além da inevitável luta junto ao Parlamento, esta Comissão salienta, ainda, a necessidade de permanente coesão da corporação, unida em torno das suas comissões, que devem ser reforçadas e ampliadas, não se deixando, assim, dominar pelos exatos iniciais.

5 — Outrossim, a Comissão Executiva informa que pleiteará junto ao Executivo, a indicação de representantes seus na Comissão Especial a ser nomeada pelo Governo, para os estudos que se fizerem necessários.

No ensejo, esta Comissão Executiva agradece a este jornal o apoio que lhe vem sendo dado desde o início da campanha, esperando continuar a contar com a sua boa vontade no prosseguimento do eficiente auxilio, no sentido de serem outras etapas transportadas com igual êxito.

Pela Comissão Executiva Central, (ass.): Lycio Mauere, Presidente; Dario Sampaio Diniz, Vice-Presidente; Omerio Gonçalves da Rocha, Secretário.

REPOUSO REMUNERADO

ATRASADO DOS CONFERENTES DE CARGA

Os conferentes e concertados de carga e descarga do Porto do Rio de Janeiro reuniram-se em seu Sindicato, a rua Visconde de Inhaúma, 134, 6º andar, sala 622-625, em assembleia geral, para tratar, entre outras coisas, do pagamento do descanso semanal remunerado.

SALARIO MINIMO DOS BARBEIROS

O Sindicato dos Barbearios, Cabelheiros e Similares do Rio de Janeiro convoca toda a corporação profissional, associados ou não do Sindicato, a comparecer a Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se às 20 horas de hoje para discussão sobre o salário mínimo de 2.457, sobre a produção individual e esclarecimentos sobre o dissídio coletivo.

ALVARO GOMES MONTEIRO — Barão do Pirai — Est. do Rio. O assunto de sua consulta tem sido motivo de muitos enganos contra os associados dos Institutos e Caixas, e por isso nos é muito agradável responder sempre e com minúcia.

Um associado só perde os seus direitos de associados depois de decorridos doze meses sem contribuição. Chamamos muito a atenção para esse prazo. São doze meses. Isto é, se você pagou uma contribuição no mês de agosto de 1951, mesmo que seja sobre alguns dias de trabalho, você só perderá sua qualidade de associado doze meses depois do mês de setembro do mesmo ano, portanto no mês de agosto de 1952. O que você precisa ter em mente é que cada mês deixa de contribuir por falta de trabalho ou por não querer trabalhar, a média mensal vai diminuindo. Isso porque o cálculo das mensalidades é feito sobre a média dos salários dos doze últimos meses anteriores ao pedido do benefício.

Portanto se você trabalhou cinco, seis ou sete meses, num período de doze, a média é a da soma desses meses de trabalho dividida por doze. Portanto ficará muito reduzida a média e por conseguinte a mensalidade que é igual a 48% da referida média.

Outra coisa importante. A média é dos salários realmente percebidos até o máximo de dois mil cruzeiros mensais, nos Institutos e dez vezes o salário mínimo em vigor nas Caixas. Quer dizer que é muito melhor ser segurado de uma Caixa do que no Instituto.

Uma aposentadoria numa Caixa, hoje vale a pena.

Um associado só perde os seus direitos de associados depois de decorridos doze meses sem contribuição. Chamamos muito a atenção para esse prazo. São doze meses. Isto é, se você pagou uma contribuição no mês de agosto de 1951, mesmo que seja sobre alguns dias de trabalho, você só perderá sua qualidade de associado doze meses depois do mês de setembro do mesmo ano, portanto no mês de agosto de 1952. O que você precisa ter em mente é que cada mês deixa de contribuir por falta de trabalho ou por não querer trabalhar, a média mensal vai diminuindo. Isso porque o cálculo das mensalidades é feito sobre a média dos salários dos doze últimos meses anteriores ao pedido do benefício.

Portanto se você trabalhou cinco, seis ou sete meses, num período de doze, a média é a da soma desses meses de trabalho dividida por doze. Portanto ficará muito reduzida a média e por conseguinte a mensalidade que é igual a 48% da referida média.

Outra coisa importante. A média é dos salários realmente percebidos até o máximo de dois mil cruzeiros mensais, nos Institutos e dez vezes o salário mínimo em vigor nas Caixas. Quer dizer que é muito melhor ser segurado de uma Caixa do que no Instituto.

Uma aposentadoria numa Caixa, hoje vale a pena.

Um associado só perde os seus direitos de associados depois de decorridos doze meses sem contribuição. Chamamos muito a atenção para esse prazo. São doze meses. Isto é, se você pagou uma contribuição no mês de agosto de 1951, mesmo que seja sobre alguns dias de trabalho, você só perderá sua qualidade de associado doze meses depois do mês de setembro do mesmo ano, portanto no mês de agosto de 1952. O que você precisa ter em mente é que cada mês deixa de contribuir por falta de trabalho ou por não querer trabalhar, a média mensal vai diminuindo. Isso porque o cálculo das mensalidades é feito sobre a média dos salários dos doze últimos meses anteriores ao pedido do benefício.

Portanto se você trabalhou cinco, seis ou sete meses, num período de doze, a média é a da soma desses meses de trabalho dividida por doze. Portanto ficará muito reduzida a média e por conseguinte a mensalidade que é igual a 48% da referida média.

Outra coisa importante. A média é dos salários realmente percebidos até o máximo de dois mil cruzeiros mensais, nos Institutos e dez vezes o salário mínimo em vigor nas Caixas. Quer dizer que é muito melhor ser segurado de uma Caixa do que no Instituto.

Uma aposentadoria numa Caixa, hoje vale a pena.

A Confederação dos Trabalhadores do Brasil enviou o seguinte telegrama ao Ministro Lafaiete de Andrade: «A Confederação dos trabalhadores do Brasil interpretando o sentimento de paz dos trabalhadores brasileiros, dirige-se a V. Excia. e aos demais Ministros do Supremo Tribunal Federal para manifestar sua confiança nesta Corte de Justiça no julgamento de Maria Afonso Lins e Jean Sarkis. Essas duas patriotas e partidárias da paz estão presas por defenderem a vida de nossos filhos, o progresso de nossa Pátria e a tranquilidade de nossos lares. Eis porque estamos certos de que V. Excia. e os demais Ministros do Supremo Tribunal Federal atendendo a vontade de paz dos trabalhadores brasileiros devolverão a liberdade a Maria Afonso Lins e Jean Sarkis. Respeitosamente subcrevemos-nos, Roberto Moreira, Secretário».

## Um Operário na Standard Elétric Percebe Salário de Aprendiz

O sr. Manoel Gomes Nascimento, operário da Standard Elétrica S/A, esteve ontem em nossa redação protestando contra as perseguições de que é vítima dentro da empresa. Há 5 anos vem trabalhando no Departamento de Escalões, anexo a Companhia Telefonica, onde se faz a montagem dos aparelhos telefônicos preparados pela fábrica. Portanto, é um trabalhador que requer técnica e especialização. Apesar disso o sr. Manoel Gomes do Nascimento está ganhando apenas 1.200 cruzeiros. Outros companheiros admitidos há dois ou três meses, seus aprendizes, vencem o mesmo salário. Não acha de forma alguma que os outros devam perceber menos. Pelo contrário, este salário não dá para coisa alguma. Porém, reivindica para si, e muito justamente, um salário superior ao dos ajudantes, levando em conta sua capacidade profissional e sua produção muito mais rendosa.

CHEFETES GANHAM 15 MIL CRUZEIROS

Por outro lado, os chefes daquele Departamento, encarregados de seções, cujo trabalho consiste unicamente em perseguir abertamente os operários e forçá-los a trabalhar e produzir, percebem 15 mil cruzeiros mensais. Estes são na sua maioria americanos. Os brasileiros que ocupam os mesmos postos ganham apenas 3 mil cruzeiros. Encerrando suas denúncias, o sr. Manoel Gomes Nascimento fez um apelo a seus companheiros no sentido de que se unam para lutar em defesa de seus direitos.

Um associado só perde os seus direitos de associados depois de decorridos doze meses sem contribuição. Chamamos muito a atenção para esse prazo. São doze meses. Isto é, se você pagou uma contribuição no mês de agosto de 1951, mesmo que seja sobre alguns dias de trabalho, você só perderá sua qualidade de associado doze meses depois do mês de setembro do mesmo ano, portanto no mês de agosto de 1952. O que você precisa ter em mente é que cada mês deixa de contribuir por falta de trabalho ou por não querer trabalhar, a média mensal vai diminuindo. Isso porque o cálculo das mensalidades é feito sobre a média dos salários dos doze últimos meses anteriores ao pedido do benefício.

Portanto se você trabalhou cinco, seis ou sete meses, num período de doze, a média é a da soma desses meses de trabalho dividida por doze. Portanto ficará muito reduzida a média e por conseguinte a mensalidade que é igual a 48% da referida média.

Outra coisa importante. A média é dos salários realmente percebidos até o máximo de dois mil cruzeiros mensais, nos Institutos e dez vezes o salário mínimo em vigor nas Caixas. Quer dizer que é muito melhor ser segurado de uma Caixa do que no Instituto.

Uma aposentadoria numa Caixa, hoje vale a pena.

Um associado só perde os seus direitos de associados depois de decorridos doze meses sem contribuição. Chamamos muito a atenção para esse prazo. São doze meses. Isto é, se você pagou uma contribuição no mês de agosto de 1951, mesmo que seja sobre alguns dias de trabalho, você só perderá sua qualidade de associado doze meses depois do mês de setembro do mesmo ano, portanto no mês de agosto de 1952. O que você precisa ter em mente é que cada mês deixa de contribuir por falta de trabalho ou por não querer trabalhar, a média mensal vai diminuindo. Isso porque o cálculo das mensalidades é feito sobre a média dos salários dos doze últimos meses anteriores ao pedido do benefício.

Portanto se você trabalhou cinco, seis ou sete meses, num período de doze, a média é a da soma desses meses de trabalho dividida por doze. Portanto ficará muito reduzida a média e por conseguinte a mensalidade que é igual a 48% da referida média.

Outra coisa importante. A média é dos salários realmente percebidos até o máximo de dois mil cruzeiros mensais, nos Institutos e dez vezes o salário mínimo em vigor nas Caixas. Quer dizer que é muito melhor ser segurado de uma Caixa do que no Instituto.

Uma aposentadoria numa Caixa, hoje vale a pena.

Um associado só perde os seus direitos de associados depois de decorridos doze meses sem contribuição. Chamamos muito a atenção para esse prazo. São doze meses. Isto é, se você pagou uma contribuição no mês de agosto de 1951, mesmo que seja sobre alguns dias de trabalho, você só perderá sua qualidade de associado doze meses depois do mês de setembro do mesmo ano, portanto no mês de agosto de 1952. O que você precisa ter em mente é que cada mês deixa de contribuir por falta de trabalho ou por não querer trabalhar, a média mensal vai diminuindo. Isso porque o cálculo das mensalidades é feito sobre a média dos salários dos doze últimos meses anteriores ao pedido do benefício.

Portanto se você trabalhou cinco, seis ou sete meses, num período de doze, a média é a da soma desses meses de trabalho dividida por doze. Portanto ficará muito reduzida a média e por conseguinte a mensalidade que é igual a 48% da referida média.

Outra coisa importante. A média é dos salários realmente percebidos até o máximo de dois mil cruzeiros mensais, nos Institutos e dez vezes o salário mínimo em vigor nas Caixas. Quer dizer que é muito melhor ser segurado de uma Caixa do que no Instituto.

Uma aposentadoria numa Caixa, hoje vale a pena.

Um associado só perde os seus direitos de associados depois de decorridos doze meses sem contribuição. Chamamos muito a atenção para esse prazo. São doze meses. Isto é, se você pagou uma contribuição no mês de agosto de 1951, mesmo que seja sobre alguns dias de trabalho, você só perderá sua qualidade de associado doze meses depois do mês de setembro do mesmo ano, portanto no mês de agosto de 1952. O que você precisa ter em mente é que cada mês deixa de contribuir por falta de trabalho ou por não querer trabalhar, a média mensal vai diminuindo. Isso porque o cálculo das mensalidades é feito sobre a média dos salários dos doze últimos meses anteriores ao pedido do benefício.

Portanto se você trabalhou cinco, seis ou sete meses, num período de doze, a média é a da soma desses meses de trabalho dividida por doze. Portanto ficará muito reduzida a média e por conseguinte a mensalidade que é igual a 48% da referida média.

Outra coisa importante. A média é dos salários realmente percebidos até o máximo de dois mil cruzeiros mensais, nos Institutos e dez vezes o salário mínimo em vigor nas Caixas. Quer dizer que é muito melhor ser segurado de uma Caixa do que no Instituto.

Uma aposentadoria numa Caixa, hoje vale a pena.

Um associado só perde os seus direitos de associados depois de decorridos doze meses sem contribuição. Chamamos muito a atenção para esse prazo. São doze meses. Isto é, se você pagou uma contribuição no mês de agosto de 1951, mesmo que seja sobre alguns dias de trabalho, você só perderá sua qualidade de associado doze meses depois do mês de setembro do mesmo ano, portanto no mês de agosto de 1952. O que você precisa ter em mente é que cada mês deixa de contribuir por falta de trabalho ou por não querer trabalhar, a média mensal vai diminuindo. Isso porque o cálculo das mensalidades é feito sobre a média dos salários dos doze últimos meses anteriores ao pedido do benefício.

Portanto se você trabalhou cinco, seis ou sete meses, num período de doze, a média é a da soma desses meses de trabalho dividida por doze. Portanto ficará muito reduzida a média e por conseguinte a mensalidade que é igual a 48% da referida média.

Outra coisa importante. A média é dos salários realmente percebidos até o máximo de dois mil cruzeiros mensais, nos Institutos e dez vezes o salário mínimo em vigor nas Caixas. Quer dizer que é muito melhor ser segurado de uma Caixa do que no Instituto.

Uma aposentadoria numa Caixa, hoje vale a pena.

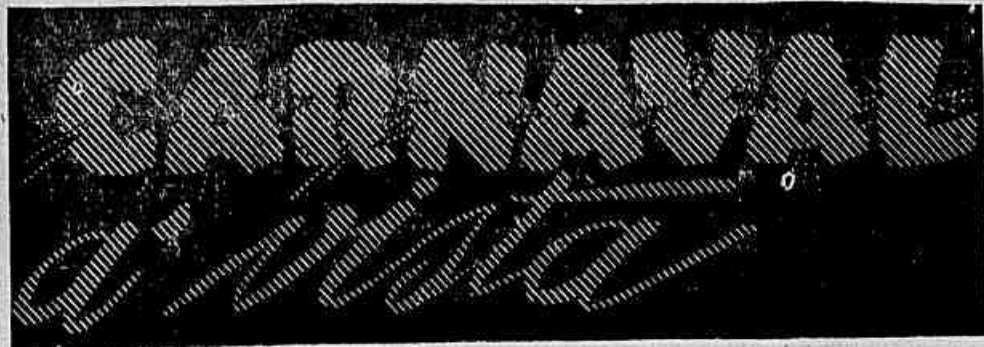
Um associado só perde os seus direitos de associados depois de decorridos doze meses sem contribuição. Chamamos muito a atenção para esse prazo. São doze meses. Isto é, se você pagou uma contribuição no mês de agosto de 1951, mesmo que seja sobre alguns dias de trabalho, você só perderá sua qualidade de associado doze meses depois do mês de setembro do mesmo ano, portanto no mês de agosto de 1952. O que você precisa ter em mente é que cada mês deixa de contribuir por falta de trabalho ou por não querer trabalhar, a média mensal vai diminuindo. Isso porque o cálculo das mensalidades é feito sobre a média dos salários dos doze últimos meses anteriores ao pedido do benefício.

Portanto se você trabalhou cinco, seis ou sete meses, num período de doze, a média é a da soma desses meses de trabalho dividida por doze. Portanto ficará muito reduzida a média e por conseguinte a mensalidade que é igual a 48% da referida média.

Outra coisa importante. A média é dos salários realmente percebidos até o máximo de dois mil cruzeiros mensais, nos Institutos e dez vezes o salário mínimo em vigor nas Caixas. Quer dizer que é muito melhor ser segurado de uma Caixa do que no Instituto.

Uma aposentadoria numa Caixa, hoje vale a pena.





## Acho-te uma desgraça...

Por pouco, pouco que as grandes sociedades carnavalescas não deixavam de desfilar neste promissor reinado momeco de 52.

Depois do termos assegurada a presença dos «gatos» e «Carapicus», que marcaram a sua reentree, abrilhantando ainda mais este sensacional desfile de terça-feira gorda, quase que tivemos um verdadeiro fracasso, em vista das sociedades não conseguirem os barracões para prepararem seus préstitos.

Isto porque, quando tudo parecia resolvido apareceu um tal senhor Sotelo, diretor da Limpeza Urbana (lixo na cidade é mato) e declarou que não cederia os barracões aos clubes pois era contrário à utilização daquelas dependências pelas sociedades carnavalescas.

Felizmente as sociedades prejudicadas souberam se unir e conquistar a revogação desta absurda medida do responsável pela «escota» em que foi transformada a nossa cidade.

Os dirigentes da Embaixada do Silêncio, Turunas de Monte Alegre, Tenentes do Diabo, Pierrots da Caverna, Caricocas, Embaixada do Sossêgo e Fenianos, souberam fazer valer os seus direitos, assegurando ao povo, a participação de suas entidades no próximo carnaval.

A intervenção indebita do sr. Sotelo fica como uma advertência aos clubes carnavalescos. Acho-te uma desgraça, sr. Sotelo...

E. S. IMPERIO  
SERRANO

Samba de Altamiro Maia,  
Dilson Carlos e Silas de  
Oliveira

UM SONHO

Quem diz  
Que o nosso amor  
Não passou de um sonho,  
Lindo e risonho  
Mesmo assim,  
Eu me sinto feliz  
Levo a vida cantando,  
E ninguém me vê tristonho.

Tão cedo  
O nosso amor  
Ficou de luto  
A inveja foi ator absoluto,  
Estou conformationado  
Com a triste sin' de  
De ser sempre mal olhado.

## SABADO O TORNEIO A FANTASIA DA A.C.C.

Realizar-se-á no próximo dia 9 de fevereiro o Torneio de Futebol a Fantasia, instituído pela Associação de Cronistas Carnavalescos em 1949. Esse torneio, que tem a finalidade precípua de promover o congaçamento entre os jornalistas especializados e os recreativistas vinculados aos clubes desportivos, sociais e carnavalescos da cidade, será disputado no campo do Botafogo de Futebol e Regatas e terá início às 13 horas.

**PREMIOS**  
Ao campeão do Torneio serão concedidos 20 medalhas de ouro e a taça de campeão. Ao vice-campeão serão concedidos 10 medalhas de prata e a taça de vice-campeão. Ao terceiro colocado serão concedidos 5 medalhas de bronze e a taça de terceiro colocado. Ao quarto colocado serão concedidos 2 medalhas de prata e a taça de quarto colocado.

**BOLAS DE FANTASIA**  
A exemplo dos anos anteriores, as partidas serão disputadas com bolas Sotelo.



FADA SANTORO que vem atuando com sucesso nas filhas carnavalescas.

## TRES MOSQUETEIRO

Fomos ontem fazer uma visita aos nossos amigos da escola de samba, vice-campeão do carnaval de 51, Os Três Mosqueteiros de Realengo.

O ensaio estava bem animado, com José Maria de Paulo, o dinâmico presidente, fator do sucesso da Rosa, Azul e Branco; Waldemiro, o querido lavrador e grande sambista; Sebastião Bastos, diretor social, e todos tomando as providências para a saída da escola no próximo carnaval.

Os Três Mosqueteiros, podem crer, vão disputar palmo a palmo com Portela e Mangueira, o título de campeão de 52.

A estes sambistas que organizaram, em dois anos apenas, uma das maiores e melhores escolas do Rio, dedicamos a nossa página de domingo de 52.

## O CRIR, DEU O BRA-DO DE CARNAVAL

Constituiu autêntico sucesso, em Realengo, a batalha e o baile realizados no sábado último, pelo Centro Recreativo dos Industriários de Realengo, cuja sede está instalada na rua Marechal Marcano. Mesmo com o tempo ameno, a vibração foi intensa tendo a maior parte da população do Conjurto Residencial do I.A.F.I. afluído ao local das festividades, demonstrando, desta maneira, a simpatia que goza o veterano clube azul e branco.

Os dirigentes da agremiação, que foram empossados recentemente, animados com o resultado da sua primeira festa pública, esperam colher outros êxitos na temporada carnavalesca que culminará com os grandiosos bailes dos dias 23, 24, 25 e 26 e as vésperas infantis às tardes de 24 e 25 de fevereiro.

**HOMENAGEM**  
O Bloco do Crir, formado de associados do clube e supervisionado pelos foliões Osvaldo, Zé Cabeça de Onça e Amarello, oferecerá aos seus adeptos e associados um grande baile na noite do dia 2, quando homenageará as quatro candidatas ao Concurso da Rainha do Carnaval do Crir, senhorinha Luzia Flath, Malvina dos Santos, Marli Lima e Suelthy Gathardo.

**CONCURSO**  
A primeira apuração do Concurso realizada no dia 25, apresentou o seguinte resultado:

Malvina Barbosa dos Santos, 260 votos; Suelthy Gathardo, 160 votos e Marli Batista, 60 votos.

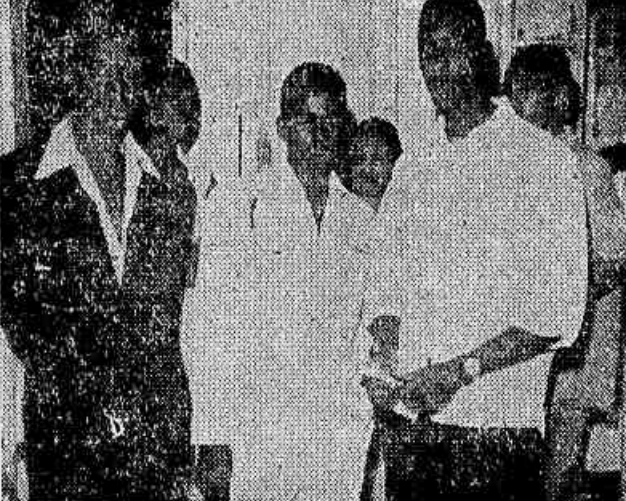
A segunda apuração está marcada para a noite do dia 1 de fevereiro na sede do Crir.

## Noite de Arte Popular

Quem não se lembra da noite de arte popular, realizada no primeiro Festival Brasileiro da Juventude? Foi uma noite de grande alegria, com a apresentação de variados números e que culminaram com o deslumbrante desfile das escolas de samba.

Hoje você terá a oportunidade de rever o mesmo programa, mais aprimorado, com a participação de novos valores. No nono andar da A.B.I. (audição) o Movimento da Mocidade Brasileira pela Paz, realizará hoje às 20 horas, uma noite de arte popular, constando do programa uma homenagem aos queridos compositores do povo. Noel Rosa e Paulo da Portela, além de canções e danças folclóricas, apresentação de grupos de frêvo e baiões. Como não podia deixar de ser, pois estamos em plena temporada carnavalesca, haverá um desfile de escolas de samba.

Mas o ponto alto da festa de logo mais será, sem dúvida, a Cortina «Como Nasce o Samba», baseada na história dos sambas de Babinha, da «União dos Cabanos» e «Pobre Compositor».



**QUEM NÃO OS CONHECE? — SÃO TRÊS GRANDES SAMBISTAS E COMPOSITORES: NÉCO, JUQUINHA E ALFREDO. AUTORES DO GRANDE SUCESSO «JUVENTUDE». DOMINGO PRÓXIMO ESTES ENDIABRADOS SAMBISTAS PROMOVERÃO UMA SUCELENTE FÉLOADA NA SEDE DE SUA ESCOLA «CORÇÃO DA LIBERDADE» EM HOMENAGEM A MARIA MARIANA, UMA DAS PASTORAS MAIS QUERIDAS DO MORRO DA LIBERDADE.**

## ENTREGUE OS BARRACÕES AS SOCIEDADES

Apesar do sr. Sotelo, Diretor da Limpeza Urbana ser do contra, foram entregues os barracões às sociedades, para que as mesmas preparem seus carros para o desfile de terça-feira gorda. Ficaram pois assim distribuídos: Rua Camerino — «Bola Preta»; «Tenentes do Diabo» e «Turunas de Monte Alegre»; Avenida Francisco Bicalho: «Caricocas» e «Embaixada do Silêncio»; na Quinta da Boa Vista: «Pierrots», «Fenianos» e «Embaixada do Sossêgo».

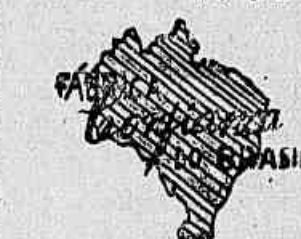
## SUCESSO DO DIA

**ATE JESUS**  
Samba de Altamiro Alves  
Gravação de Jorge Goulart

Até Jesus, que foi Jesus  
Num beijo foi vendido  
Eu também fui vendido  
Eu também fui vendido

O, mulher cruel  
Como é que pude me fazer  
Me beijando todo dia  
Todo dia me traía

**DEMOLIÇÃO**  
VENDEM-SE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO  
à rua CANAVIEIRAS, 227  
— GRAJAU —



**ARTIGOS FINOS PARA HOMENS — CAMA E MESA**  
Fábrica própria — Vendas a varejo —  
RUA DA CARIOCA, 87  
Junto à Praça Tiradentes

# ELY FICARÁ

MANECA NÃO ACEITA AS CONDIÇÕES E BARBOSA PEDE, MAIS UM POUCO — ESTA SEMANA A SOLUÇÃO PARA OS CASOS DE ADEMIR E ALFREDO

Morreu da sua persistência, Ely conseguiu o que pleiteou do Vasco: 500 mil cruzeiros por um contrato de dois anos. A fórmula não foi a avertida pelo craque. Entretanto, como o médio queria o meio milhão, não teve dúvidas em assinar o contrato. Ely recebeu das

## CAMPEÃO O VILA NOVA

BELO HORIZONTE, 27 (I. P.). — Verdadeira multidão ocorreu ao estádio Independência para presenciar o terceiro jogo da série decisiva entre Atlético e Vila Nova, proporcionando a renda recorde de Cr\$ 211.300,00. A primeira fase caracterizou-se pelo equilíbrio com que as duas equipes se movimentaram na cancha, o que bem atesta o marcador em branco com que foi finalizada. Logo aos 5 minutos da etapa complementar, Vaditea, em grande estilo, consigna o primeiro tento para os seus, tento este que viria dar ao clube de Nova Lima, após dezessete anos de espera, o tão almejado título máximo.

A arbitragem foi exercida por Geraldo Toledo que desincumbiu-se com inteiro agrado. Os pontos formaram assim:

VILA NOVA — Atlético — 1 a 0. — Almeida e Anizio — Vicente, Tito e Tião, Osório, Vaditea, Cluminho, Fogueira e Escurinho.

ALATICO MINEIRO — Sotelo — Joca e Afonso — Goulart, Zé do Monte e Haroldo — Lucas, Antônio, Ely, Vinícius e Vavá.

maos de um grupo de associados a importância de 150 mil cruzeiros e assinará um contrato, por dois anos, recebendo 15 mil cruzeiros mensais. Serão pois 360 contos, os quais somados às luvas totalizam a importância pedida pelo craque.

Barbosa, diante do exemplo do médio, mantém-se também irredutível. Quer 18 mil mensais, mas assina mesmo pelos quinze mil, desde que lhe adiantem, por fora a importância de 72 mil cruzeiros.

Alfredo e Ademir ainda não resolveram sua situação. O médio reserva desejo perceber os vencimentos máximos, o que a direção do Vasco vem se negando a atender. Quanto a Ademir, apesar das notícias tranquilizadoras, nenhum pro-

gresso foi efetuado nos entendimentos.

QUER SAIR

A Maneca foi oferecida a mesma fórmula aceita por Ely. 150 mil cruzeiros por fora, antes da assinatura, e 15 mil cruzeiros mensais por dois anos. O craque, porém, não se dispôs sequer a discutir a proposta, desdendo que está de sair do Vasco e ingressar no Botafogo, clube onde joga o seu melhor amigo em terras cariocas, o zagueiro Santos. No anvi-negro Maneca perceberia a mesma importância mensal, além de obter um emprego particular, cujos vencimentos mensais seriam de 10 mil cruzeiros. Por outro lado, sendo o Botafogo o clube que melhor bichos paga, mais vantagens haverá para ele.

## IMPRENSA POPULAR



Biguá, o jovem ponteiro rubro-negro que foi bastante elogiado pelos argentinos do Desportivo de Cali. Acharam os portenhos o com justa razão, que o ex-juvenil botafoguense tem um grande futuro à sua frente, se não mascarar, é claro.

# Fraco o Internacional de Domingo

3x1 PARA O FLAMENGO — TENTOS DE ESQUERDINHA, DEQUINHA, HERMES E COLL — DESENTENDERAM-SE SASTRE E FELICIANI — MUITO JOGO INDIVIDUAL, POUCO TRABALHO PARA O CONJUNTO

Contrários. Foram muito ajudados por Bria e pela falta de objetividade dos referidos atacantes. Alías, o único tento do Desportivo foi feito sobre Pavão e Biguá. O médio Sastre entregou ao centro-avante, o qual envolveu Pa-

em Biguá. (Fez o que quiz do zagueiro rubro-negro, o qual, nem mesmo com os seus pontos, conseguiu atingir a pontaria canhoto contrário Chirini foi outra grande figura no time visitante. Os seus dois companheiros, o trio estiveram em plano inferior, sendo Feliciani culpado do primeiro tento. Consenza marcou bem Joel. Na linha de defesa, os três integrantes do time de casa, não foram além de mediocres. Houve uma exceção, apenas para o ponteiro Vilarinho. Osvaldo Perez foi regular apenas. Os meios Coll e Valtier armaram boas combinações, mas finalizaram mal. E o centro Vilarinho, embora menos técnico, foi mais prático que Mur, a quem substituiu, na segunda fase.

que, Castro, no entanto, se sobressaiu aos seus companheiros. No meio do campo os atacantes foram maravilhosos, mas dentro da área não foram além de mediocres. Houve uma exceção, apenas para o ponteiro Vilarinho. Osvaldo Perez foi regular apenas. Os meios Coll e Valtier armaram boas combinações, mas finalizaram mal. E o centro Vilarinho, embora menos técnico, foi mais prático que Mur, a quem substituiu, na segunda fase.

que, Castro, no entanto, se sobressaiu aos seus companheiros. No meio do campo os atacantes foram maravilhosos, mas dentro da área não foram além de mediocres. Houve uma exceção, apenas para o ponteiro Vilarinho. Osvaldo Perez foi regular apenas. Os meios Coll e Valtier armaram boas combinações, mas finalizaram mal. E o centro Vilarinho, embora menos técnico, foi mais prático que Mur, a quem substituiu, na segunda fase.

que, Castro, no entanto, se sobressaiu aos seus companheiros. No meio do campo os atacantes foram maravilhosos, mas dentro da área não foram além de mediocres. Houve uma exceção, apenas para o ponteiro Vilarinho. Osvaldo Perez foi regular apenas. Os meios Coll e Valtier armaram boas combinações, mas finalizaram mal. E o centro Vilarinho, embora menos técnico, foi mais prático que Mur, a quem substituiu, na segunda fase.

que, Castro, no entanto, se sobressaiu aos seus companheiros. No meio do campo os atacantes foram maravilhosos, mas dentro da área não foram além de mediocres. Houve uma exceção, apenas para o ponteiro Vilarinho. Osvaldo Perez foi regular apenas. Os meios Coll e Valtier armaram boas combinações, mas finalizaram mal. E o centro Vilarinho, embora menos técnico, foi mais prático que Mur, a quem substituiu, na segunda fase.

que, Castro, no entanto, se sobressaiu aos seus companheiros. No meio do campo os atacantes foram maravilhosos, mas dentro da área não foram além de mediocres. Houve uma exceção, apenas para o ponteiro Vilarinho. Osvaldo Perez foi regular apenas. Os meios Coll e Valtier armaram boas combinações, mas finalizaram mal. E o centro Vilarinho, embora menos técnico, foi mais prático que Mur, a quem substituiu, na segunda fase.

que, Castro, no entanto, se sobressaiu aos seus companheiros. No meio do campo os atacantes foram maravilhosos, mas dentro da área não foram além de mediocres. Houve uma exceção, apenas para o ponteiro Vilarinho. Osvaldo Perez foi regular apenas. Os meios Coll e Valtier armaram boas combinações, mas finalizaram mal. E o centro Vilarinho, embora menos técnico, foi mais prático que Mur, a quem substituiu, na segunda fase.

que, Castro, no entanto, se sobressaiu aos seus companheiros. No meio do campo os atacantes foram maravilhosos, mas dentro da área não foram além de mediocres. Houve uma exceção, apenas para o ponteiro Vilarinho. Osvaldo Perez foi regular apenas. Os meios Coll e Valtier armaram boas combinações, mas finalizaram mal. E o centro Vilarinho, embora menos técnico, foi mais prático que Mur, a quem substituiu, na segunda fase.

que, Castro, no entanto, se sobressaiu aos seus companheiros. No meio do campo os atacantes foram maravilhosos, mas dentro da área não foram além de mediocres. Houve uma exceção, apenas para o ponteiro Vilarinho. Osvaldo Perez foi regular apenas. Os meios Coll e Valtier armaram boas combinações, mas finalizaram mal. E o centro Vilarinho, embora menos técnico, foi mais prático que Mur, a quem substituiu, na segunda fase.

que, Castro, no entanto, se sobressaiu aos seus companheiros. No meio do campo os atacantes foram maravilhosos, mas dentro da área não foram além de mediocres. Houve uma exceção, apenas para o ponteiro Vilarinho. Osvaldo Perez foi regular apenas. Os meios Coll e Valtier armaram boas combinações, mas finalizaram mal. E o centro Vilarinho, embora menos técnico, foi mais prático que Mur, a quem substituiu, na segunda fase.

que, Castro, no entanto, se sobressaiu aos seus companheiros. No meio do campo os atacantes foram maravilhosos, mas dentro da área não foram além de mediocres. Houve uma exceção, apenas para o ponteiro Vilarinho. Osvaldo Perez foi regular apenas. Os meios Coll e Valtier armaram boas combinações, mas finalizaram mal. E o centro Vilarinho, embora menos técnico, foi mais prático que Mur, a quem substituiu, na segunda fase.

que, Castro, no entanto, se sobressaiu aos seus companheiros. No meio do campo os atacantes foram maravilhosos, mas dentro da área não foram além de mediocres. Houve uma exceção, apenas para o ponteiro Vilarinho. Osvaldo Perez foi regular apenas. Os meios Coll e Valtier armaram boas combinações, mas finalizaram mal. E o centro Vilarinho, embora menos técnico, foi mais prático que Mur, a quem substituiu, na segunda fase.

que, Castro, no entanto, se sobressaiu aos seus companheiros. No meio do campo os atacantes foram maravilhosos, mas dentro da área não foram além de mediocres. Houve uma exceção, apenas para o ponteiro Vilarinho. Osvaldo Perez foi regular apenas. Os meios Coll e Valtier armaram boas combinações, mas finalizaram mal. E o centro Vilarinho, embora menos técnico, foi mais prático que Mur, a quem substituiu, na segunda fase.

que, Castro, no entanto, se sobressaiu aos seus companheiros. No meio do campo os atacantes foram maravilhosos, mas dentro da área não foram além de mediocres. Houve uma exceção, apenas para o ponteiro Vilarinho. Osvaldo Perez foi regular apenas. Os meios Coll e Valtier armaram boas combinações, mas finalizaram mal. E o centro Vilarinho, embora menos técnico, foi mais prático que Mur, a quem substituiu, na segunda fase.

que, Castro, no entanto, se sobressaiu aos seus companheiros. No meio do campo os atacantes foram maravilhosos, mas dentro da área não foram além de mediocres. Houve uma exceção, apenas para o ponteiro Vilarinho. Osvaldo Perez foi regular apenas. Os meios Coll e Valtier armaram boas combinações, mas finalizaram mal. E o centro Vilarinho, embora menos técnico, foi mais prático que Mur, a quem substituiu, na segunda fase.

que, Castro, no entanto, se sobressaiu aos seus companheiros. No meio do campo os atacantes foram maravilhosos, mas dentro da área não foram além de mediocres. Houve uma exceção, apenas para o ponteiro Vilarinho. Osvaldo Perez foi regular apenas. Os meios Coll e Valtier armaram boas combinações, mas finalizaram mal. E o centro Vilarinho, embora menos técnico, foi mais prático que Mur, a quem substituiu, na segunda fase.

que, Castro, no entanto, se sobressaiu aos seus companheiros. No meio do campo os atacantes foram maravilhosos, mas dentro da área não foram além de mediocres. Houve uma exceção, apenas para o ponteiro Vilarinho. Osvaldo Perez foi regular apenas. Os meios Coll e Valtier armaram boas combinações, mas finalizaram mal. E o centro Vilarinho, embora menos técnico, foi mais prático que Mur, a quem substituiu, na segunda fase.

que, Castro, no entanto, se sobressaiu aos seus companheiros. No meio do campo os atacantes foram maravilhosos, mas dentro da área não foram além de mediocres. Houve uma exceção, apenas para o ponteiro Vilarinho. Osvaldo Perez foi regular apenas. Os meios Coll e Valtier armaram boas combinações, mas finalizaram mal. E o centro Vilarinho, embora menos técnico, foi mais prático que Mur, a quem substituiu, na segunda fase.

que, Castro, no entanto, se sobressaiu aos seus companheiros. No meio do campo os atacantes foram maravilhosos, mas dentro da área não foram além de mediocres. Houve uma exceção, apenas para o ponteiro Vilarinho. Osvaldo Perez foi regular apenas. Os meios Coll e Valtier armaram boas combinações, mas finalizaram mal. E o centro Vilarinho, embora menos técnico, foi mais prático que Mur, a quem substituiu, na segunda fase.

que, Castro, no entanto, se sobressaiu aos seus companheiros. No meio do campo os atacantes foram maravilhosos, mas dentro da área não foram além de mediocres. Houve uma exceção, apenas para o ponteiro Vilarinho. Osvaldo Perez foi regular apenas. Os meios Coll e Valtier armaram boas combinações, mas finalizaram mal. E o centro Vilarinho, embora menos técnico, foi mais prático que Mur, a quem substituiu, na segunda fase.

que, Castro, no entanto, se sobressaiu aos seus companheiros. No meio do campo os atacantes foram maravilhosos, mas dentro da área não foram além de mediocres. Houve uma exceção, apenas para o ponteiro Vilarinho. Osvaldo Perez foi regular apenas. Os meios Coll e Valtier armaram boas combinações, mas finalizaram mal. E o centro Vilarinho, embora menos técnico, foi mais prático que Mur, a quem substituiu, na segunda fase.

que, Castro, no entanto, se sobressaiu aos seus companheiros. No meio do campo os atacantes foram maravilhosos, mas dentro da área não foram além de mediocres. Houve uma exceção, apenas para o ponteiro Vilarinho. Osvaldo Perez foi regular apenas. Os meios Coll e Valtier armaram boas combinações, mas finalizaram mal. E o centro Vilarinho, embora menos técnico, foi mais prático que Mur, a quem substituiu, na segunda fase.

que, Castro, no entanto, se sobressaiu aos seus companheiros. No meio do campo os atacantes foram maravilhosos, mas dentro da área não foram além de mediocres. Houve uma exceção, apenas para o ponteiro Vilarinho. Osvaldo Perez foi regular apenas. Os meios Coll e Valtier armaram boas combinações, mas finalizaram mal. E o centro Vilarinho, embora menos técnico, foi mais prático que Mur, a quem substituiu, na segunda fase.

que, Castro, no entanto, se sobressaiu aos seus companheiros. No meio do campo os atacantes foram maravilhosos, mas dentro da área não foram além de mediocres. Houve uma exceção, apenas para o ponteiro Vilarinho. Osvaldo Perez foi regular apenas. Os meios Coll e Valtier armaram boas combinações, mas finalizaram mal. E o centro Vilarinho, embora menos técnico, foi mais prático que Mur, a quem substituiu, na segunda fase.

que, Castro, no entanto, se sobressaiu aos seus companheiros. No meio do campo os atacantes foram maravilhosos, mas dentro da área não foram além de mediocres. Houve uma exceção, apenas para o ponteiro Vilarinho. Osvaldo Perez foi regular apenas. Os meios Coll e Valtier armaram boas combinações, mas finalizaram mal. E o centro Vilarinho, embora menos técnico, foi mais prático que Mur, a quem substituiu, na segunda fase.

que, Castro, no entanto, se sobressaiu aos seus companheiros. No meio do campo os atacantes foram maravilhosos, mas dentro da área não foram além de mediocres. Houve uma exceção, apenas para o ponteiro Vilarinho. Osvaldo Perez foi regular apenas. Os meios Coll e Valtier armaram boas combinações, mas finalizaram mal. E o centro Vilarinho, embora menos técnico, foi mais prático que Mur, a quem substituiu, na segunda fase.

que, Castro, no entanto, se sobressaiu aos seus companheiros. No meio do campo os atacantes foram maravilhosos, mas dentro da área não foram além de mediocres. Houve uma exceção, apenas para o ponteiro Vilarinho. Osvaldo Perez foi regular apenas. Os meios Coll e Valtier armaram boas combinações, mas finalizaram mal. E o centro Vilarinho, embora menos técnico, foi mais prático que Mur, a quem substituiu, na segunda fase.

que, Castro, no entanto, se sobressaiu aos seus companheiros. No meio do campo os atacantes foram maravilhosos, mas dentro da área não foram além de mediocres. Houve uma exceção, apenas para o ponteiro Vilarinho. Osvaldo Perez foi regular apenas. Os meios Coll e Valtier armaram boas combinações, mas finalizaram mal. E o centro Vilarinho, embora menos técnico, foi mais prático que Mur, a quem substituiu, na segunda fase.